

Localização



Caminho Certo



Caminho Errado



Virar à Esquerda Virar à Direita



Sinalização e marcação do percurso

Este percurso é parte integrante da rede de percursos pedestres da Valimar - ComUrb e do Parque Natural do Litoral Norte.

Contactos úteis

Câmara Municipal de Esposende
• Telf.253 960 100

Posto de Turismo de Esposende
• Telf.253 961 354

Parque Natural do Litoral Norte
• Telf.253 965 830

Valimar - ComUrb
• Telf.258 909 340

Linha de Apoio ao Turista
• Telf.800 296 296

Bombeiros Voluntários de Esposende
• Telf.253 964 115

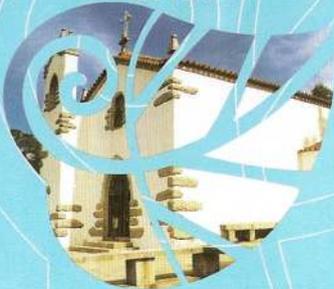
Hospital • Telf.258 829 081
Polícia • Telf.258 989 300

GNR
Telf. 253 961 233

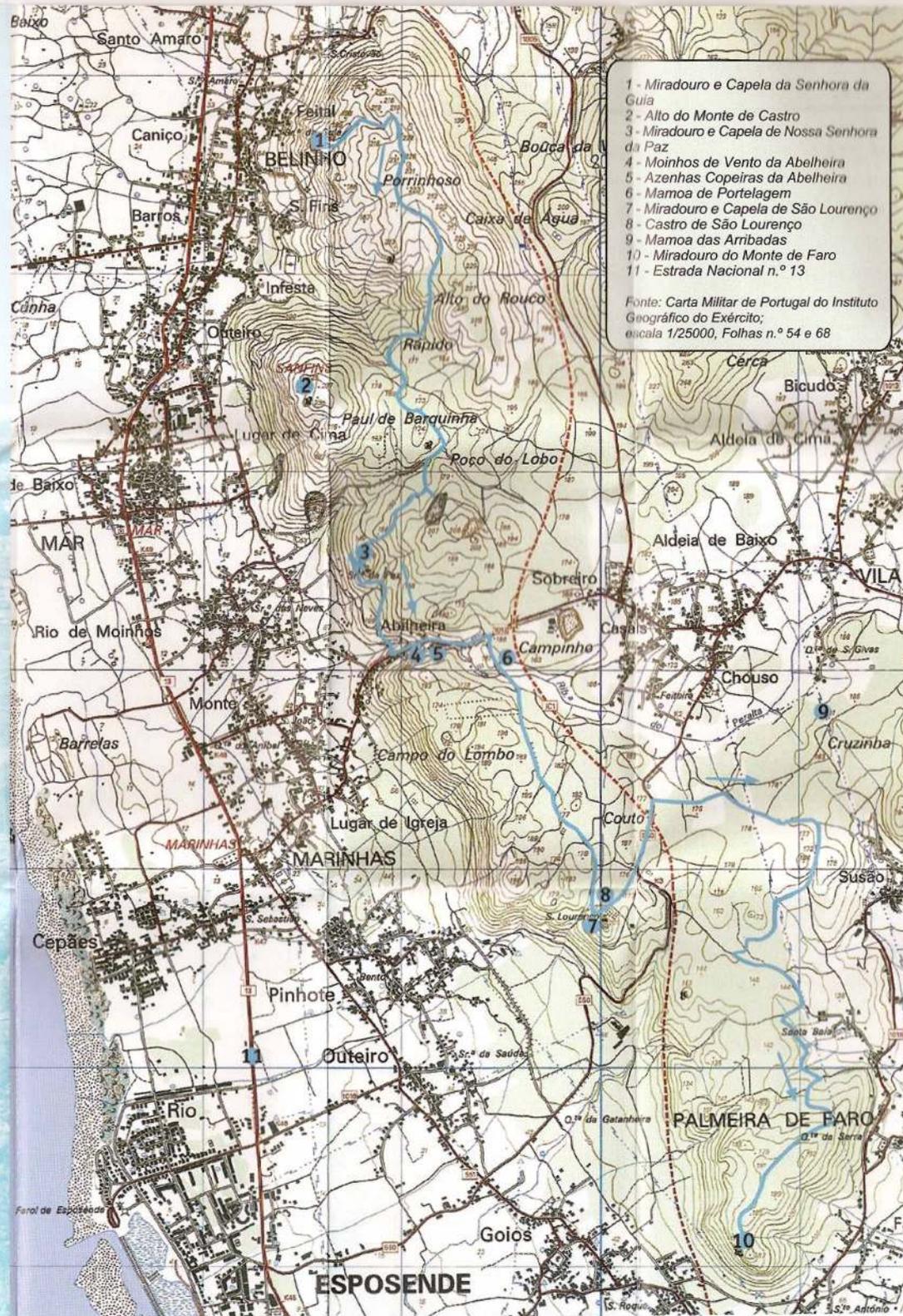
Protecção à Floresta • 117

SOS • 112

Pela Arriba Fóssil: da Senhora da Guia ao Monte de Faro



Valimar



- 1 - Miradouro e Capela da Senhora da Guia
- 2 - Alto do Monte de Castro
- 3 - Miradouro e Capela de Nossa Senhora da Paz
- 4 - Moinhos de Vento da Abelheira
- 5 - Azenhas Copeiras da Abelheira
- 6 - Mamoá de Portelagem
- 7 - Miradouro e Capela de São Lourenço
- 8 - Castro de São Lourenço
- 9 - Mamoá das Arribadas
- 10 - Miradouro do Monte de Faro
- 11 - Estrada Nacional n.º 13

Fonte: Carta Militar de Portugal do Instituto Geográfico do Exército; escala 1/25000, Folhas n.º 54 e 68

Ficha Técnica

Nome do Percurso:
Pela Arriba Fóssil: da Senhora da Guia ao Monte de Faro

Entidade Promotora:
Valimar - ComUrb

Tipo de Percurso:
Pequena Rota

Âmbito do Percurso:
Paisagístico-Cultural

Ponto de Partida:
Escadaria de Acesso à Capela da Senhora da Guia

Distância Percorrida:
9,5 Km

Duração do Percurso:
4 horas

Grau de Dificuldade:
Médio

Fotos:
João Jacques
José Costa
Escola Profissional de Esposende
Parque Natural do Litoral Norte

Textos:
Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural da Escola Profissional de Esposende

Grafismo:
'designdefacto'

Descrição do Percurso

Este percurso, pela arriba fóssil, leva-nos a visitar as freguesias de Belinho, Mar, Marinhas, Vila Chã e Palmeira de Faro. O respectivo ponto de partida é a Capela da Senhora da Guia, cujo miradouro permite apreciar a Costa Atlântica, desde S. Bartolomeu do Mar a Viana do Castelo, admirando a Serra da Nogueira, Arga e o Monte de Crasto.

Partindo pela estrada de acesso a esta capela, observamos, à nossa esquerda, todo o vale do Neiva. Aí, com um pouco de sorte, poderemos comprovar a existência do javali, da águia de asa redonda, de sobreiros, de giesta branca, de carqueja, entre outros. Descendo pela Rua da Senhora da Guia, viramos à esquerda, seguindo em direcção a sul. A determinada altura do nosso percurso, encontramos uma pequena exploração de pedra onde podemos admirar os trabalhos em granito. Aí contornamos à direita, em direcção poente. Seguimos em direcção a sul, pelo caminho empedrado,

ladeado por dois muros em pedra, que se nos depara do lado esquerdo para, logo depois, seguirmos através de um outro acesso que surge à face direita. Caminhando em direcção a poente, viramos à esquerda transpondo uma pequena abertura. Seguindo por um caminho íngreme começamos a vislumbrar, no horizonte, o oceano Atlântico, até que chegamos à Capela de Nossa Senhora da Paz. Este local é um privilegiado miradouro, onde nos podemos deleitar com a paisagem que, desde a Póvoa do Varzim, se estende até Viana do Castelo e com a vista magnífica sobre o oceano Atlântico.

Em seguida, descemos pela encosta fronteira à capela, zigzagueando em direcção a norte. Um pouco mais à frente, podemos apreciar aquilo que ainda resta dos velhos moinhos da abelheira construídos em pedra granítica. Numa encruzilhada de caminhos, seguimos em frente, em direcção a sul. A determinada altura do percurso, o caminho começa a descer abruptamente contornando uma pedreira que se encontra à margem desta via. Uma vez na base da exploração de granitos, seguimos em direcção a nascente, pela rua

nascente, pela rua do Rego Velho, transpondo o ribeiro da Peralta através de uma ponte que ali se encontra para o efeito. No entroncamento com a E.M. 1012 viramos à esquerda, e tomamos a via de acesso à freguesia de Vila Chã.

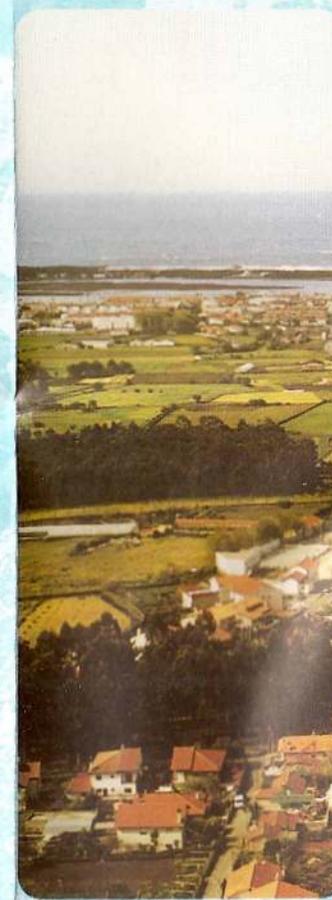
Já na freguesia de Vila de Chã, riquíssima em espólio arqueológico, viramos à direita, através de um caminho em terra batida para, em seguida, virarmos à esquerda num acesso que nos levará até à mamoa da Portelagem.

Voltando ao trilho inicial, ultrapassamos novamente o ribeiro da Peralta caminhando pela estrada que se estende através do planalto de Vila Chã. Deixamos este caminho e, viramos à direita através de um outro marginado por um muro que nos levará até ao Castro de São Lourenço, onde fragmentos de cerâmica importada, e outro espólio



encontrado, comprovam a romanização deste local. Uma vez nestas ruínas arqueológicas, subimos o passadiço em madeira que aí se encontra, acedendo ao miradouro de São Lourenço. Após uma breve paragem, seguimos viagem através do caminho em paralelepípedo em direcção a nascente. Passado o cruzeiro, prosseguimos em direcção ao centro da freguesia da Vila de Chã, até que, logo após a transposição da passagem superior do I.C.1, viramos à direita, a sul, na placa que indica "Dólmen". Seguindo pelo caminho em terra batida, alcançamos um cruzamento. Neste, tomamos o trilho que se encontra à nossa direita. Nas imediações, encontramos a Mamoa das Arribas. Continuando a descer e, já nos domínios da freguesia de Palmeira de Faro, seguimos pelo caminho à direita em direcção a poente.

Viramos à esquerda para sul até que chegamos novamente a um cruzamento. Uma vez aqui, seguimos pela direita até a um pequeno planalto para, logo de seguida, alcançarmos o topo do monte de Faro de onde podemos avistar o oceano Atlântico e toda a zona costeira entre Esposende e a Póvoa do Varzim, a sul, e o Bom Jesus de Braga, a este. No cume deste monte finalizamos este belo percurso pela arriba fóssil de Esposende.




Valimar
ComUrb

Regulamento do Percurso

- Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para este efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo de cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.
- Para sua segurança solicite um guia.